



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal de  
Pouso Alegre - MG

**IPREM – POUSO ALEGRE(MG)  
RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL  
NÍVEL I e II - 2021**



## IPREM - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Este relatório de gestão atuarial Nível I e II foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do IPREM – Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre - MG ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “*auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade*”

### 3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- **Nível I:** *Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- **Nível II:** *Idem ao Nível I.*
- **Nível III:** *Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- **Nível IV:** *Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).



Tabela 1. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	97,18	108,53	+11,35
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,03	0,05	+0,02
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	4,60	1,78	-2,82
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	9,65	15,25	+5,60
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	7,59	12,81	+5,23
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	23,57	23,57	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>45,43</b>	<b>53,47</b>	<b>+8,04</b>
<b>Receitas de Investimentos</b>	<b>23,32</b>	<b>26,95</b>	<b>+3,63</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	46,48	26,90	-19,58
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	5,06	4,46	-0,60
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	2,29	+2,29
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>51,54</b>	<b>33,65</b>	<b>-17,89</b>

Tabela 2. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2019:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2019		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	130,78	107,82	-22,96
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,11	0,11	-0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	4,20	0,45	-3,75
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	7,71	14,24	+6,53
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	10,45	11,90	+1,45
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	24,56	23,16	-1,41
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>47,03</b>	<b>49,86</b>	<b>+2,83</b>
<b>Receitas de Investimentos</b>	<b>25,34</b>	<b>28,68</b>	<b>+3,34</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	38,00	33,33	-4,67
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	4,03	4,79	+0,75
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	2,57	+2,57
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>42,03</b>	<b>40,69</b>	<b>-1,35</b>



Tabela 3. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2020:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2020		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	94,17	140,43	+46,26
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,30	0,22	-0,08
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	+0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	5,24	0,39	-4,84
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	7,36	14,68	+7,32
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	12,88	12,87	-0,02
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	23,55	24,51	+0,96
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>49,33</b>	<b>52,68</b>	<b>+3,35</b>
<b>Receitas de Investimentos</b>	<b>25,20</b>	<b>-6,88</b>	<b>-32,08</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	47,75	42,35	-5,40
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	4,70	5,07	+0,37
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>52,45</b>	<b>47,42</b>	<b>-5,03</b>

Tabela 4. Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2018 a 2020:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Acumulado 2018 a 2020		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal	322,13	356,78	+34,65
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,45	0,39	-0,06
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,01	+0,01
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	14,04	2,63	-11,42
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente	24,72	44,17	+19,45
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	30,91	37,58	+6,67
Plano de Amortização do Déficit Atuarial	71,68	71,24	-0,45
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
<b>Total das Receitas Previdenciárias</b>	<b>141,80</b>	<b>156,01</b>	<b>+14,21</b>
<b>Receitas de Investimentos</b>	<b>73,87</b>	<b>48,75</b>	<b>-25,11</b>
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias	132,23	102,58	-29,65
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	13,79	14,32	+0,53
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	4,86	+4,86
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
<b>Total das Despesas Previdenciárias</b>	<b>146,02</b>	<b>121,75</b>	<b>-24,27</b>



Como podemos observar no exposto nas Tabelas 1 a 4, as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2018, 2019 e 2020 ficaram abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 14,21 milhões, ou 10,02% abaixo do valor efetivamente observado.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais anuais e oficiais, chegamos a uma diferença total no período de 2018 a 2020 de R\$ 24,27 milhões ou 16,62% acima do efetivamente observado.

Já as receitas financeiras foram R\$ 25,11 milhões abaixo do estimado nas avaliações atuariais do período.

Consolidando as diferenças de receitas e despesas previdenciárias e financeiras, o resultado efetivo observado é R\$ 13,36 milhões melhor do o projetado nas avaliações atuariais do período.

A diferença observada nas projeções de receitas e despesas previdenciárias anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadora voluntária. Toda avaliação atuarial calcula a data e o valor da aposentadoria de cada servidor ativo e por conservadorismo, estabelece que todos os servidores realmente farão a opção de aposentadoria na primeira data possível.

Na prática observamos que apenas uma parte destes servidores efetivamente se aposentam, os demais por razões de natureza pessoal optam em continuar trabalhando e pelo recebimento do abono de permanência.

Esta situação se repete em todos os anos, mas é muito difícil mudar esta projeção, pois afinal, quem realmente vai se aposentar? Nas avaliações utiliza-se aquela que pode ser chamada de “*pior das hipóteses*”, ou seja, dar a visão da maior despesa possível na projeção.

Esta variável também afeta a projeção de receitas, pois nos cálculos todos estes servidores que iriam se aposentar deixariam de contribuir e o órgão de origem também deixaria de repassar a respectiva contrapartida patronal.

Além disso, a receita projetada também acaba subestimada pois nas avaliações atuariais não é considerada a hipótese de reposição de servidores ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.



Por exemplo, na avaliação de 31/12/2019, ano-base 2020, consideramos que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal de Pouso Alegre, mas na prática houve 223 admissões em 2020. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada.

Por premissa básica das avaliações atuariais, todo valor que é projetado como despesa ou receita futura não considera os reajustes ou reposições anuais da inflação. Esta prática se justifica pela necessidade de a projeção futura permitir sua comparação com os valores atuais e assim dimensionar corretamente sua grandeza.

Tabela 5. Principais Resultados Atuariais – 2018 a 2020:

Ano-Base	2019	2020	2021
Data-Base	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020
Número de Servidores Ativos	3.247	3.029	2.998
Valor Médio da Remuneração do Ativo (R\$)	2.505,18	2.648,49	2.786,00
Número de Beneficiários	1.293	1.457	1.594
Valor Médio dos Benefícios (R\$)	1.946,15	2.219,37	2.439,00
Número Total de Segurados	4.540	4.486	4.592
Número de Ativos/Número de Beneficiários	2,5	2,1	1,9
Folha Mensal de Ativos (R\$)	8.134.319,46	8.022.276,21	8.352.419,59
Folha Mensal de Beneficiários (R\$)	2.516.365,70	3.233.616,37	3.887.762,60
Folha Mensal Beneficiários/Folha Mensal Ativos	30,94%	40,31%	46,55%
Folha Mensal Total (R\$)	8.134.319,77	8.022.276,61	8.352.420,06
VABF - Custo Total do Plano (R\$)	1.088.357.230,88	1.207.971.512,15	1.493.486.595,24
VABF - Custo do Plano (% Folha)	134,15%	153,41%	236,34%
Déficit / Superávit Atuarial (R\$)	402.323.792,90	487.845.876,92	783.115.371,09
Déficit / Superávit (% Folha)	49,59%	61,95%	123,93%
Saldo dos Demais Parcelamentos (R\$)	0,00	0,00	0,00
Valor dos Investimentos do Plano (R\$)	425.302.221,58	430.976.437,08	400.093.575,78
Folha Salarial Futura (R\$)	811.276.654,88	787.436.643,82	631.898.676,37

Dos dados disponíveis para análise, destaca-se a redução do número de servidores ativos, o aumento médio das remunerações e proventos, a concessão de novos benefícios previdenciários, a rentabilidade abaixo da meta no exercício de 2020, inclusive com redução do saldo dos investimentos, a redução da taxa de juros e desconto atuarial de 5,89% para 5,39% ao ano.

As avaliações 2019 e 2020 foram realizadas por outra consultoria atuarial e com outros métodos, o que também impactou na evolução dos resultados, mas é importante ressaltar os dados financeiros que demonstram a redução da relação ativo/beneficiário e o aumento significativo do custo da folha mensal dos beneficiários em relação à folha mensal dos ativos, passando de 30,94% em dez/2018 para 46,55% em dez/2020.





Todos os cálculos atuariais e de qualquer área, tem sempre a visão de demonstrar um resultado seguro e confiável para os envolvidos. No caso das projeções os resultados apontam sempre uma receita um pouco menor e despesas um pouco maiores do que as observadas, o que na nossa visão técnica demonstra claramente o conservadorismo que sempre devem nortear estudos de natureza atuarial.

Diante dos fatores analisados neste trabalho, concluímos que o as avaliações atuariais realizadas para o **IPREM** sempre estimaram de forma prudente os valores ao compararmos estes valores com os efetivamente observados.

Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações atuariais são suficientemente aderentes às principais hipóteses utilizadas.

Curitiba, 16 de julho de 2021.



*Luiz Cláudio Kogut*  
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.